

Programa 5

Melhorar o ambiente de aprendizagem



Programa 5: Melhorar o ambiente de aprendizagem

Pontos centrais a abordar nesta sessão:

Tente incluir estes pontos essenciais nas formações sejam elas de um dia inteiro ou apenas debates de algumas horas:

- O ambiente da sala de aula tem um grande impacto na inclusão e aprendizagem das crianças.
- Há muitas coisas que um professor pode fazer para tornar a sala de aula mais acolhedora e acessível, mesmo sem recursos extras.
- Precisamos de fazer acomodações razoáveis – estas são mudanças acessíveis e de baixo custo.

Veja o vídeo e após dinamize a sua seleção preferida das seguintes atividades.

A

Atividades de workshop básicas

Atividade 5.1 – Requisição de fotografias: Identificar e abordar barreiras no ambiente da sala de aula

🕒 90-120 minutos

Objetivo principal desta atividade

Incentivar os professores a procurar adaptações pequenas, simples e de baixo custo que possam fazer a diferença na inclusão das crianças.

Apresente o seguinte:

A forma como a sala de aula é organizada pode ter um impacto importante sobre se as crianças são capazes de participar ou se concentram nas lições. Muitas escolas têm recursos limitados – as salas de aula podem estar superlotadas ou ter mobiliário limitado ou de má qualidade. No entanto, mesmo em situações difíceis, há sempre algo que podemos fazer para tornar o ambiente mais acolhedor e inclusivo.

Dê aos participantes as seguintes instruções:

- Trabalhe em 6 pequenos grupos.
- Veja e discuta as fotos das salas de aula no anexo 5a.
- Cada grupo deve começar por olhar para uma foto diferente. Grupo 1, veja primeiro a foto 1. Grupo 2, veja primeiro a foto 2 primeiro, e assim por diante.
- Se tiver tempo, pode, naturalmente, ver e discutir mais fotos quando terminar de debater a sua primeira foto.
- Pense e faça algumas anotações sobre as seguintes questões (ver anexo 5b):
 - Que desafios ou barreiras à aprendizagem pode ver em cada foto?
 - Quais são as coisas boas dessas salas de aula?
 - Que crianças podem ter dificuldades neste ambiente de aprendizagem e porquê?

Após cerca de 20-30 minutos, convide cada pequeno grupo a partilhar a sua primeira foto com todo o grupo e explique o que debateram. Outros grupos podem fazer perguntas e adicionar as suas próprias opiniões sobre a foto.

Após cerca de 20-30 minutos de debate, dê aos participantes as seguintes instruções:

- Olhe novamente para as mesmas fotos (o seu grupo deverá começar com a mesma foto da última vez).
- Responda a estas perguntas. Escreva as suas respostas nos espaços fornecidos no anexo 5c. Se precisar de mais papel, peça:

- Que simples mudanças você poderia fazer nessas salas de aula para garantir que:
 - As crianças se sintam mais à vontade
 - As crianças possam ver ou ouvir melhor
 - As crianças e a professora se possam mover com mais facilidade
- Que mudanças podem ser necessárias que não consiga fazer sozinho/a como professor/a?
 - Descreva as mudanças
 - Explique quem mais precisa de estar envolvido e porquê

Permita cerca de 20-30 minutos para o trabalho em grupo e, de seguida, dê estas instruções:

- Na parede ao redor da sala, coloquem as 6 fotos.
- Corte as suas notas de soluções e coloque-as por baixo das fotos relevantes.
- Em seguida, visite as outras fotos e leia as sugestões para mudanças no ambiente de aprendizagem do grupo.
- Faça uma lista das mudanças que deseja experimentar nas suas próprias salas de aula.

Depois de cerca de 15 minutos, peça aos participantes que se sentem.

Convide voluntários para debater como eles pensam que as fotos se comparam com suas próprias salas de aula. O que é semelhante ou diferente?

Convide voluntários a contar a todo o grupo sobre uma mudança que discutiram ou viram na parede que vão tentar implementar na sua própria sala de aula, para melhorar o ambiente de aprendizagem e torná-lo mais inclusivo.

Respostas possíveis que pode esperar dos participantes

Esta caixa fornece respostas possíveis para apenas uma das fotos. Como formador, pode querer pensar nas possíveis respostas para as outras fotos, antes de dinamizar esta sessão com os participantes. Pode também usar as fotos das suas próprias escolas. As fotos fornecidas aqui são apenas amostras.

Foto 1

Desafios / barreiras

- Poucas mesas / cadeiras para todos
 - Isto pode ser uma barreira para as crianças que têm dificuldades de mobilidade e que possam ter dificuldade em sentar-se no chão.
 - É também uma barreira para qualquer criança; é difícil concentrarem-se se estiverem desconfortáveis.
- Piso empoeirado
 - As crianças ficam sujas e os seus livros também.
 - Roupas sujas podem ser uma barreira se os seus pais ficam aborrecidos e dizem que não querem que eles vão à escola se ficam tão sujos. Ou as próprias crianças podem decidir que não querem estar na aula se tiverem

de se sentar num chão sujo durante o dia todo. Sentado no cimento pode também ser frio.

- Livros sujos - pode ser difícil ler ou escrever em páginas que estão empoeiradas, e pode ser particularmente difícil para as crianças que não conseguem ver bem.
- As crianças sentadas às mesas à esquerda da imagem parecem ter que se rodar para ver o quadro à frente da classe (o quadro, na parte de trás, é provavelmente um quadro de avisos).
 - Isto pode ser uma barreira para qualquer criança, pois é difícil aprender e concentrar se estiverem desconfortáveis.
 - As crianças que têm problemas em se lembrar ou perceber podem achar mais difícil concentrarem-se se tiverem que se mexer constantemente para dirigirem para olhar entre o livro/mesa e o quadro.

Coisas positivas

- Iluminado, boa luz
- Parece ser uma sala grande com espaço suficiente

Mudanças que o professor poderia fazer para abordar estas barreiras

- Planear cuidadosamente quem fica nas mesas ou no chão. Por exemplo, as crianças que acham difícil ou doloroso moverem-se devem sentar-se numa mesa. Para outras crianças, haveria uma rotação, de modo que se possam sentar à vez numa mesa ou no chão.
- Poderia planear atividades para que os grupos de crianças que estão sentados em mesas façam usem livros e escrita, e aqueles no chão fazem outras atividades que envolvam pensar, falar, tocar ou fazer coisas. Os grupos podem então trocar.
- Poderia reorganizar as mesas para que as crianças não tenham que mudar constantemente de posição para ver o quadro. Poderia até transformar isto numa lição, por exemplo, peça às crianças que criem diferentes organizações para a sala de aula que eles achem que será mais confortável. Podem projetar plantas da sala de aula para atividades em grupo, para atividades de escuta, para fazer testes, e assim por diante. Pode então experimentar os seus projetos e pedir às crianças que avaliem qual o melhor projeto. Esta atividade poderia ajudá-los a aprender mais sobre medição, matemática, desenho e design, além de aprenderem pensamento analítico e até mesmo capacidades de redação, se pedir que documentem o processo e suas descobertas.

Mudanças que podem precisar de ajuda de outros

- Poderia encorajar as crianças a trazer pedaços de pano ou tapetes para se sentarem, se estiverem sentados no chão. O pano e as esteiras podem ser facilmente escovados ou lavados e secas regularmente. Isso pode exigir ajuda dos pais, ou outros elementos da comunidade que possam doar tapetes / panos.
- Poderia fornecer um balde de água e sabão para que as crianças possam lavar as mãos depois de estarem sentadas no chão. Isso pode ajudá-los a manter os seus livros mais limpos. Pode precisar de ajuda de alguém para doar o balde e o sabão se a escola não tiver dinheiro para os comprar.

- Pode entrar em contato com empresas locais ou ONGs para pedir doações de mais móveis para sua escola. As crianças da sua turma também se podem envolver.

Atividade opcional

🕒 Meio dia no mínimo

Esta atividade pode ser feita durante o workshop se tiver tempo, ou os participantes podem ser encorajados a fazê-lo após o workshop. Primeiro precisa de garantir que os participantes tenham acesso suficiente a máquinas fotográficas ou telefones com câmaras. Se possível, eles têm que fazer download das fotos para um computador ou imprimi-las. Mas, se isso não for possível, os grupos podem visualizar as fotos na câmara ou no telefone.

Dê as seguintes instruções:

- Trabalhe em pequeno grupos. Verifique se há uma câmara digital ou um telefone com uma câmara em cada grupo.
- Tire fotos das salas de aula e outros espaços de aprendizagem na sua escola. Lembre-se de pedir a permissão de qualquer professor e criança na aula antes de tirar uma foto. Talvez precise de permissão dos pais com antecedência se quiser tirar fotos de crianças, logo, verifique quais são as regras da sua escola ou sistema educacional.
- Cada grupo deve rever as suas fotos.
- Analise cada foto usando as questões que foram consideradas na atividade anterior:
 - Que desafios encontra em cada foto?
 - Quais são as coisas positivas dessas salas de aula?
 - Como poderá ser este ambiente de aprendizagem uma barreira para algumas crianças?
 - Quais crianças podem ter dificuldade neste ambiente de aprendizagem e porquê?
 - Que simples mudanças poderiam ser feitas nestas salas de aula para garantir que:
 - As crianças se sintam mais à vontade
 - As crianças possam ver ou ouvir melhor
 - As crianças e a professora se possam mover mais facilmente
 - Que mudanças podem ser necessárias que não poderia fazer sozinho como professora?
 - Descreva as mudanças
 - Explique quem mais precisa estar envolvido e por que razão
- Nos seus grupos, façam uma lista de alterações:
 - Em primeiro lugar, mudanças que possam fazer como professores. Planeiem para como e quando irão fazer essas mudanças.

- Em segundo lugar, as mudanças que precisam ser feitas, mas que precisam de ajuda ou recursos de outras pessoas. Planeiem como irão envolver outras pessoas e incentivá-las a ajudar.

B

Temas teóricos importantes para debater

Atividade 5.2 – adaptações razoáveis

🕒 90–120 minutos

Objetivo principal desta atividade

Introduzir o conceito jurídico internacional de adaptação razoável, para mostrar aos professores que a educação inclusiva não é apenas sobre soluções e equipamentos caros.

Apresente o seguinte:

Em 2006, foi criada a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. O seu país assinou / ratificou este tratado [formador precisa de completar conforme apropriado].

A convenção é como um conjunto de expectativas que os governos em todo o mundo concordaram em trabalhar. Uma das expectativas da convenção é de que os governos, e outras pessoas como nós, façam "adaptações razoáveis" para as pessoas com deficiência.

Pode querer ter um debate com todo o grupo sobre o que uma “adaptação razoável” significa. Escreva as respostas dos participantes num quadro ou cartolina. Não se preocupe se os participantes não são capazes de explicar o que é uma “adaptação razoável”. Você pode fornecer algumas informações adicionais para ajudar a explicar:

Adaptações razoáveis significa que devemos fazer mudanças razoáveis no meio ambiente e na forma como fazemos as coisas, para ajudar as pessoas com deficiência a se sentirem incluídas. Razoável significa acessível e logisticamente possível.

A “adaptação razoável” não significa que devemos gastar muito dinheiro em equipamentos ou edifícios caros ou de alta tecnologia. Significa que devemos fazer um grande esforço para fazer as mudanças possíveis com o dinheiro, recursos e pessoas disponíveis.

Para ajudar os participantes a pensar mais sobre o que significa “adaptação razoável”, pode pedir a cada participante que escreva uma definição muito simples pelas suas próprias palavras, num pedaço de papel. Coloque todas as papeis na parede. Reveja as definições e debata quaisquer mal-entendidos.

Em seguida, dê aos participantes as seguintes instruções. Pode dar-lhes estudos de caso extra ou diferentes, mas o anexo 5d fornece uma opção:

- Trabalhe em grupos pequenos.
- Leia o estudo de caso curto no anexo 5d.
- Finja que Mohammed está na sua escola.
- Pense quais serão as áreas do ambiente de aprendizagem que Mohammed se sentirá excluído?

Nota para o formador: as respostas incluirão, ver o quadro, ler livros, escrever.

- Para cada uma das áreas onde Mohammed se sente excluído, que acomodações razoáveis poderiam ser feitas para que ele se sinta incluído nas suas aulas?
- Pense cuidadosamente sobre os recursos e as pessoas na sua escola e proponha soluções que sejam viáveis agora.

Nota para o formador: encorajar os participantes a se concentrarem nas mudanças necessárias no ambiente de aprendizagem que possam fazer como professores, porque a próxima discussão irá abordar outras mudanças que poderiam ajudar Mohammed que estão para além do controle do professor.

Deixe passar cerca de 20-30 minutos e, em seguida, peça aos grupos para discutir e responder às seguintes perguntas adicionais:

- Que outras adaptações podem ajudar Mohammed para o qual precisa de recursos adicionais?
- Como pode obter esses recursos ou com quem pode conversar para tentar obter esses recursos?

Depois de mais 20 minutos, peça aos grupos que partilhem as suas opiniões com todos. Numa cartolina ou quadro, liste numa coluna as acomodações razoáveis que o professor poderia fazer neste momento sem recursos adicionais. Noutra coluna, todas as adaptações sugeridas para as quais o professor precisaria de ajuda ou recursos adicionais e quem poderia ajudar.

Use as ideias da caixa abaixo para ajudá-lo a adicionar ideias que os grupos não se tenham lembrado.

Respostas possíveis que pode esperar dos participantes

Que acomodações razoáveis poderiam ser feitas agora na sua escola?

- Certifique-se que Mohammed se sinta num lugar onde possa ver melhor o quadro. Esteja preparado para reorganizar as mesas.
- Permita que Mohammed se mude para lugares diferentes da sala sempre que precisar. Por exemplo, ele pode precisar se mudar para um lugar diferente à tarde para evitar o sol que reflete no quadro ou para obter melhor luz na mesa.
- Escreva letras muito grandes no quadro. Certifique-se de que o giz é grosso. Se conseguir pintar novamente o quadro para que seja mais preto, tente fazer isso. Talvez a escola tenha um pequeno orçamento para comprar tinta ou alguém na comunidade tenha alguma tinta que possa usar.
- Escreva notas muito grandes com uma caneta grossa quando marca o seu caderno de exercícios ou quando escreve instruções no seu livro.

- Emparelhe Mohammed com um amigo que pode ler em voz alta o livro ou o quadro. Um amigo também pode ajudar Mohammed com tarefas de escrita.
- Porque o Mohammed fica muito cansado de tardes (porque os seus olhos estão tensos e cansados), tente planejar as suas lições para que use o quadro e livros de manhã e faça atividades que não exijam muita leitura ou escrita durante a tarde. Talvez seja necessário mudar um pouco o horário da lição. Pode até acabar por observar que isso ajudará também outras crianças que se cansam à tarde.
- Dê a Mohammed mais tempo para as tarefas se ele precisar. Permita que ele complete tarefas noutro momento, se os seus olhos estão muito cansados agora.

Que outras adaptações podem ajudar Mohammed, para o qual precisa de recursos adicionais?

- Peça para pintar o quadro de forma que seja muito preto. Isto tornará a escrita de giz mais clara.
- Lupas.
- Fotocopie páginas ampliadas de livros de texto, ou compre versões ampliadas de livros se existirem. Se livros de impressão grande não existirem, pode escrever para o governo ou editores para fazer pedir que comecem a fazer livros impressos grandes.
- Gravador de voz simples para que Mohammed possa gravar as lições e ouvi-las novamente, em vez de tomar notas ou de ler tudo.
- Candeeiro de mesa para ajudar Mohammed a obter a melhor luz (se a escola tiver eletricidade ou é capaz de recarregar baterias).
- Tablet ou laptop que tenham software de reconhecimento de voz e de leitura.

Como pode obter esses recursos ou com quem pode falar, tentar obter esses recursos?

- Entre em contato com ONGs locais ou Organizações de pessoas com deficiência (OPDs) para ver se têm contatos úteis que podem financiar ou doar equipamentos.
- Entre em contato com um projeto local Reabilitação baseada na Comunidade (CBR) para ver se podem fornecer testes oculares gratuitos e ajudar a financiar óculos ou outros dispositivos de ampliação.
- Entre em contato com empresas locais para ver se alguém pode doar ou patrocinar equipamentos.

Use estas listas para ajudar a preencher lacunas se achar que os participantes falharam alguns pontos importantes que são relevantes para a escola.

Dê aos participantes estas instruções:

- Se Mohammed estivesse na sua classe, e você queria tentar fazer acomodações razoáveis para o ajudar, qual acha que seria o processo para o fazer acontecer?

Faça um debate como o grupo inteiro e escreva as suas respostas numa cartolina ou quadro.

Respostas possíveis que pode esperar dos participantes

No melhor dos casos, os participantes sugerem o seguinte. Se não o fizerem, talvez seja necessário preencher as lacunas:

- Fale com Mohammed e descubra o que ele pensa da sala de aula e das lições, que ajuda gostaria de ter, e quais as mudanças que ele julga serem mais úteis.
- Fale com os pais de Mohammed para descobrir como ele lida em casa e se há alguma adaptação que fizeram que possa ser repetida na sala de aula.
- Fale com uma ONG local ou OPD para ver se eles têm algum conselho especialista sobre “adaptações razoáveis” de baixo custo e / ou se podem ajudá-lo com adaptações que precisam de recursos ou dinheiro.

Atividade opcional

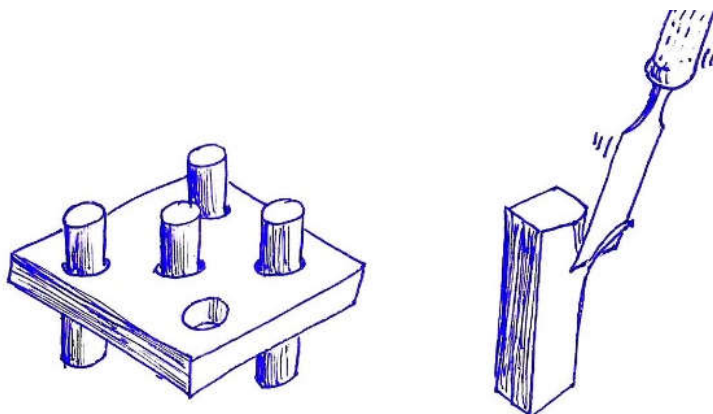
Apresente o seguinte:

A Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência abrange muitas questões. O artigo 24 da convenção foca-se na educação. Este artigo diz-nos claramente que os países se devem esforçar para ter uma educação inclusiva para pessoas com deficiência.

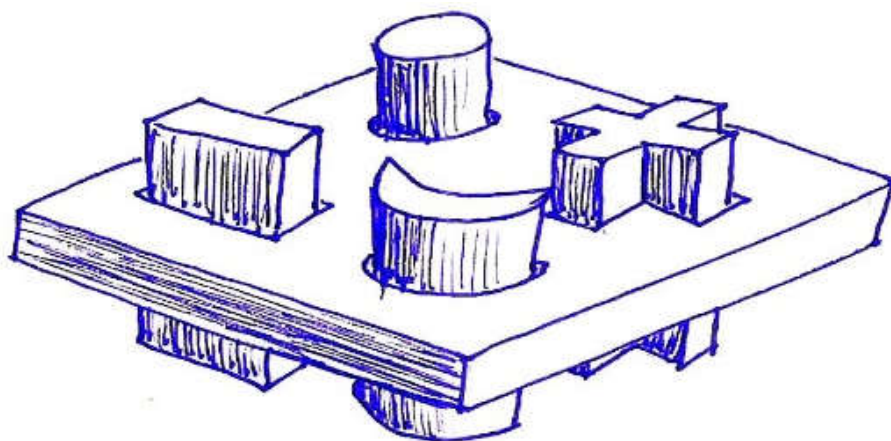
A Convenção destaca que a educação inclusiva não é o mesmo que educação integrada.

A educação integrada envolve colocar as crianças com deficiência nas escolas regulares, mas não mudar as escolas ou o sistema educacional. As crianças devem adaptar-se à escola e, se não puderem, são suscetíveis de falhar ou abandonar.

A educação inclusiva envolve mudanças nas escolas e no sistema educacional para que recebam e apoiem alunos com deficiência. A escola e o sistema mudam, em vez de esperar que a criança mude. Como vimos no Programa 2, a educação inclusiva também exige que equilibremos as mudanças ao nível do sistema com suporte para as necessidades individuais.



Educação integrada - as crianças são bem-vindas nas escolas regulares, mas as precisam de mudar para se encaixarem.



Educação inclusiva – as escolas regulares e o sistema educacional adaptam-se para que cada criança seja bem-vinda e incluída. Reconhecem que cada aluno é diferente e todos os alunos são bem-vindos como são.

O UNCRPD também explica a diferença entre exclusão e segregação.

A exclusão é quando as pessoas não têm acesso ao ensino. A segregação ocorre quando as pessoas são educadas em locais separados, como quando as crianças com deficiência são educadas em escolas 'especiais'.

Dê aos participantes estas instruções:

- Trabalhem em pares
- Leia as histórias curtas no anexo 5e.
- Decida se cada história é um exemplo de inclusão, integração, segregação ou exclusão.

Após cerca de 20 minutos, peça aos pares para partilharem as suas respostas com o grupo todo. Se discordarem uns dos outros nalgumas histórias, incentive-os a apresentar as suas razões.

Apresente o seguinte:

Educação inclusiva não acontece instantaneamente da noite para a noite. É um processo de mudança lento. Portanto, algumas das histórias podem conter exemplos de inclusão, mas também exemplos de integração ou segregação.

O mesmo se passa nas nossas escolas. Podem haver algumas coisas que fazemos que são inclusivas e algumas coisas que são apenas uma integração ou que causam segregação ou exclusão. O nosso objetivo deve ser aumentar os exemplos de inclusão nas nossas escolas e reduzir a existência de integração, segregação e exclusão.

Respostas possíveis que pode esperar dos participantes

História 1 – Exclusão – mas não necessariamente intencional. A professora estava a tentar resolver um problema que fazia com que as crianças fossem excluídas da escola, mas, infelizmente, a solução também era motivo de exclusão.

História 2 – Educação integrada – o professor permite que as crianças que têm dificuldades de aprendizagem possam estar na sala, mas não fez ajustes nas suas práticas de ensino pelo que estas crianças estão na sala, mas sem participar ou aprender. A professora fez algumas tentativas para ser mais inclusiva (por exemplo, mudar de lugar), mas desistiu quando não via resultados, em vez de tentar pensar outras soluções diferentes.

História 3 – Exclusão e segregação – os meninos foram excluídos da sua classe normal. A solução era oferecer-lhes uma educação segregada, mas isso não funcionou e eles abandonaram a escola, pelo que são novamente excluídos.

História 4 – Educação inclusiva – o professor está a usar o apoio dos seus pares como forma de ajudar o Joseph, sendo flexível com abordagens de avaliação / teste e encontrando maneiras criativas de dar apoio a Joseph e outras crianças quando necessário.

História 5 – Educação integrada – Lyn é permitida na sala de aula, mas o professor não fez adaptações para apoiar a sua participação e aprendizagem ativa.

C Aprofundando questões específicas

Pode querer concentrar-se nalgumas das questões específicas levantadas no Programa 4. As questões-chave incluem:

- O papel que os sanitários tomam na educação inclusiva

Atividade 5.3 – o papel que os sanitários tomam na educação inclusiva

 **90–120 minutos**

Objetivo principal desta atividade

Incentivar os professores a pensar sobre os sanitários como um aspeto muito importante da inclusão e refletir sobre como melhorar esta situação nas suas escolas.

Apresente as seguintes informações aos participantes:

Como vimos no vídeo, as casas-de-banho são uma parte muito importante do ambiente de aprendizagem.

Dê aos participantes as seguintes instruções:

- Como um grupo inteiro, faça um debate sobre a razão pela qual as casas-de-banho são tão importantes para as crianças na escola.
- Como podem os sanitários afetar a educação infantil?

Escreva as suas respostas no quadro ou numa cartolina. Use as respostas da caixa abaixo para preencher potenciais lacunas.

Respostas possíveis que pode esperar dos participantes

- As crianças podem ficar desconfortáveis demais para se concentrarem nas aulas se não puderem usar uma casa-de-banho na escola.
- As crianças podem não querer ou usar uma casa-de-banho por várias razões, incluindo:
 - está muito sujo
 - não se sente seguro
 - não há porta ou fechadura na porta, então não há privacidade
 - não é acessível a alguém com dificuldades de locomoção ou visuais
 - é um lugar onde as crianças são intimidadas ou abusadas

- as regras da escola podem impedir que usem as casas-de-banho sempre que precisam.
- Os sanitários sujos e a falta de instalações de lavagem das mãos podem causar problemas de saúde que interrompem a educação infantil.
- Algumas crianças podem até parar de ir à escola se as instalações sanitárias são realmente más.

Dê aos participantes as seguintes instruções:

- Trabalhe em pequeno grupo.
- Pense nos sanitários da sua escola.
- Se o workshop está a decorrer na escola, sugira que os participantes vão e olhem para as casas-de-banho ou até tirem fotos com os seus telefones.
- Numa cartolina ou quadro, faça 2 colunas. Numa coluna, escreva uma lista de problemas com os sanitários. Na outra coluna, escreva uma lista de aspectos positivos.

Após cerca de 20 minutos, peça aos participantes que coloquem as suas cartolinas na parede.

Dê as seguintes instruções

- Cada grupo deve visitar agora as outras cartolinas.
- Leia as respostas. Viu alguns problemas ou aspetos positivos que não consideraram?
- Vejam a lista de problemas e tentem pensar em pelo menos uma solução para cada problema. Certifiquem-se que pelo menos uma das soluções é uma solução viável e de baixo custo. Se listarem soluções que precisem de dinheiro ou recursos, tentem fazer um debate sobre onde ou como esses recursos podem ser encontrados.

Após cerca de 20 minutos, peça aos participantes que partilhem as suas soluções com todo o grupo. Escreva as respostas numa cartolina ou quadro.

Respostas possíveis que pode esperar dos participantes

Não podemos prever exatamente quais respostas serão dadas, pois cada escola possui um ambiente único. No entanto, as respostas podem incluir, por exemplo:

Problemas com os sanitários da nossa escola

- Não há casas-de-banho suficientes
- Sanitários para meninos e meninas não são separados
- Não há portas, ou portas danificadas, nas casas-de-banho
- Não há fechaduras nas portas ou as portas não fecham corretamente
- Os sanitários são muito escuros, é difícil ver lá dentro
- Os sanitários estão muito sujos. É particularmente desagradável para as crianças com mobilidade reduzida ou problemas visuais – muitas vezes acabam por tocar no chão imundo
- Não há água para ajudar a manter as casas-de-banho limpas
- Não há instalações para lavar as mãos ou estas são inadequadas

- Os sanitários são muito próximos das salas de aula - há um problema com cheiro e moscas
- Os sanitários estão muito longe das salas de aula – as crianças podem ter medo de caminhar ou podem ser intimidadas porque estão muito longe da visão do professor.
- Os sanitários são mantidos trancados, para impedir que pessoas da comunidade os usem. É difícil para as crianças obter a chave quando precisam usar a casa-de-banho.

Como podemos resolver estes problemas?

Soluções de baixo custo ou sem custo

- Crie uma rota de limpeza. Incentive as crianças, pais e professores a se envolverem na limpeza dos sanitários porque são muito importantes para a educação.
- Educar as crianças para manter os sanitários limpos quando os usam.
- Encontre alguém na comunidade (por exemplo, um pai ou empresa local) que se possa voluntariar para fazer algumas reparações básicas.
- Tente manter os sanitários desbloqueados. Tenha um debate de sensibilização com a comunidade para explicar porque é que os sanitários da escola devem ser usados apenas pelas crianças e professores (por razões de saúde e segurança e garantir que as crianças tenham uma boa educação).
- Incentivar ou permitir que as crianças com deficiência sejam assistidas por um amigo, colega ou outro adulto de confiança, se precisarem de ajuda para usar a casa-de-banho. Isto pode significar mudanças de regras (por exemplo, para permitir que um aluno deixe a lição para ajudar).

Soluções que precisam de recursos

- Construir mais sanitários e melhorar o abastecimento de água – a comunidade, empresas locais ou ONGs podem ser convidadas a ajudar.
- Assegurar que os sanitários sejam construídos ou adaptados para serem mais acessíveis às crianças que não podem ver ou que tenham dificuldades de locomoção. Isto pode significar a construção de sanitários com portas mais largas, com rampas e corrimãos, e com assentos em vez de apenas furos. ONGs locais ou organizações de pessoas com deficiência podem ajudar com conselhos, contatos úteis ou financiamento direto.

Pode usar as informações nesta caixa para ajudar a preencher lacunas se achar que os participantes falharam algo relevante para a escola.

Transcrição do programa 5

Melhorar o ambiente de aprendizagem

Disposição da sala de aula

As salas de aula nem sempre são acessíveis ou ambientes de aprendizagem ideais. São, muitas vezes, sobrepovoadas, e podem ter mobília limitada ou de baixa qualidade.

Pode ser difícil de aprender neste tipo de ambiente, mas há pequenas coisas que os professores podem fazer para melhorar a situação.

O que podemos fazer?

Podemos reorganizar as secretarias e as cadeiras na sala de modo a beneficiar uma determinada atividade, como atividades de trabalho de grupo.

Organizar a sala de aula de maneira diferente pode tornar as lições mais inclusivas e interessantes.

Uma sala bem organizada pode ser mais acessível.

Pode tornar-se mais segura e fácil para crianças com deficiências motoras e/ou visuais se movimentarem.

A maneira como a sala esta organizada pode também ajudar as crianças a ver e ouvir melhor.

Uma sala bem organizada ajuda todas as crianças, particularmente aquelas com dificuldades de aprendizagem, a lembrarem-se onde de encontrar e guardar os materiais.

Limpar e decorar a sala de aula no inicio do dia, professores e alunos podem passar algum tempo a preparar a sala de aula.

Pode haver limpezas a fazer, como varrer, esvaziar os caixotes de lixo, ou apagar o quadro.

Nalguns lugares, a tarefa de limpar a sala de aula, ou ir buscar água para a limpeza é dada a raparigas e não a rapazes.

Isto pode interromper a aprendizagem das raparigas.

Os seus pais podem até decidir mandar as raparigas para a escola se elas passam demasiado tempo a limpar em vez de aprender.

O que podemos fazer?

Pode certificar-se que a tarefa de limpar e preparar a sala de aula é partilhada entre rapazes e raparigas.

Tal como limpar, outros melhoramentos simples podem fazer com que a sala de aula seja mais acolhedora.

Pode, por exemplo, decorar a sala com flores coloridas ou com decorações nas paredes, ou mobiles feitos de material reciclável e grátis.

Pode encorajar as crianças a encontrar e construir materiais para decorarem as suas salas de aula.

Isto ajuda-as a sentirem-se incluídas como parte da comunidade escolar.

Casas de banho

As casas de banho são uma parte muito importante do ambiente escolar.

Elas têm um impacto grande na assiduidade e participação escolar das crianças.

Quando as casas de banho da escola são sujas, inacessíveis e pouco seguras, as crianças podem não ser capazes de as usar.

Isto pode afetar a sua saúde e concentração na sala.

“Muitas vezes, as casas de banho da escola são muito longe das salas de aula, ou o caminho até a casa de banho nem sempre é seguro ou agradável. Mas a própria casa de banho por vezes não é limpa, e são espaços muito escuros e apertados.”

O que podemos fazer?

Pode criar um plano, com ajuda do pessoal auxiliar da escola e de outros professores, crianças e pais para assegurar que as casas de banho são limpas regularmente.

Juntos, podem também identificar e tratar de questões de segurança nas casas de banho, como ter a certeza de que não são demasiado escuras, e que as portas se possam trancar.

Anexo 5a

Foto 1



Zâmbia, EENET

Foto 2



Zâmbia, EENET

Foto 3



Cambója S. Bouille

Foto 4



Moçambique, E. Schurman

Foto 5



Burkina Faso, S. Imerovic

Foto 6



Brasil, W. Ferreira

Anexo 5b

Fotos de salas de aula

Veja e discuta as fotos das salas de aula no anexo 5a.

Pense e faça algumas anotações sobre as seguintes questões:

Que desafios ou barreiras à aprendizagem vê em cada foto?

Foto	Desafios / barreiras à aprendizagem
1	
2	
3	
4	
5	
6	

Quais são as coisas positivas nestas salas de aula?

Foto	Coisas positivas
1	
2	
3	
4	
5	
6	

Que crianças poderão ter dificuldades neste ambiente de aprendizagem?

Foto	Quem poderá ter dificuldades
1	
2	
3	
4	
5	
6	

Anexo 5c

- Olhe mais uma vez para as mesmas fotos (o grupo deve começar pelas mesmas fotos que da última vez).
- Respondam a estas perguntas:
 - 1) Que mudanças simples poderia fazer na sala de aula para se certificar que:
 - As crianças se sintam mais confortáveis
 - As crianças consigam ver e ouvir melhor
 - As crianças e o professor se consigam movimentar facilmente.
 - 2) Que mudanças poderão ser necessárias que não consiga fazer como professor?
 - Descreva as mudanças
 - Explique quem mais precisa de estar envolvido e porquê

Foto	Que mudanças simples poderia VOCÊ fazer?	Que mudanças são necessárias que não consiga fazer como professor
1		
2		

Foto	Que mudanças simples poderia VOCÊ fazer?	Que mudanças são necessárias que não consiga fazer como professor
3		
4		

Foto	Que mudanças simples poderia VOCÊ fazer?	Que mudanças são necessárias que não consiga fazer como professor
5		
6		

Anexo 5d

O estudo de caso do Mohammed

O Mohammed tem 8 anos de idade. Ele não consegue ver muito bem. Os seus pais são muito pobres e não se podem dar ao luxo de levar Mohammed à clínica para um exame ocular ou comprar óculos.

Na sala de aula, você percebe que Mohammed geralmente não se concentra. Quando todos estão a olhar para o quadro, ele está a olhar para o espaço. Quando os outros estão a ler o livro de texto, ele geralmente está a rabiscar com o seu lápis no seu livro de exercícios. Durante o trabalho de grupo, ele é bastante ativo, mas se for necessária qualquer leitura ou escrita como parte da tarefa, ele parece que se senta separado do grupo enquanto eles leem e escrevem.

À tarde, Mohammed parece muito cansado. Ele esfrega os olhos muito e às vezes senta-se com os olhos fechados enquanto fala.

Você acha que Mohammed é um rapaz inteligente, mas as suas notas não são muito boas em escrita. Se houver atividades faladas, no entanto, ele é muito confiante e articulado.

Responda estas perguntas:

- Imagine que Mohammed está na sua turma.
- Pense quais serão as partes do ambiente de aprendizagem que Mohammed se sentirá excluído?
- Para cada uma das áreas onde Mohammed se sente excluído, que acomodações razoáveis poderia fazer para que Mohammed se sintia incluído nas suas aulas?
- Pense cuidadosamente sobre os recursos e as pessoas na sua escola e proponha ajustes que sejam viáveis neste momento.

Anexo 5e

História 1

Algumas raparigas com e sem deficiência deixaram de ir à escola porque ficaram doentes. Após uma investigação, descobriu-se que, quando estavam na escola, nunca usaram as casas-de-banho e isto estava a afetar sua saúde. As raparigas tinham medo de serem atacadas ou de sofrer bullying nas casas-de-banho, por rapazes ou homens da comunidade local. As casas-de-banho não eram também acessíveis para algumas das raparigas com deficiência. Quando as raparigas se queixaram ao professor, ele conversou com uma ONG que apoiava a educação na sua comunidade e providenciou portas com fechaduras para serem instaladas nas casas-de-banho e para que uma casa-de-banho fosse adaptada e tornada mais acessível com corrimões. O professor começou então a fechar as casas-de-banho para que rapazes e homens não pudessem entrar; apenas as raparigas receberiam a chave. O professor conservava a chave, então as raparigas pedir-lhe-iam a chave sempre que precisavam de usar as casas-de-banho.

História 2

Uma professora tem 50 alunos na sua sala. O estilo de ensino com o qual está mais familiarizado é estar de pé em frente à turma e falar às crianças. Ela percebe que muitos estudantes não compreendem o que está a ensinar. Aliado ao desafio de ter algum mobiliário pobre e de baixa qualidade, ela experimentou vários arranjos de assentos diferentes, mas agora está a sentar seus alunos mais rápidos à frente e perguntas principalmente a eles porque os outros alunos não parecem muito envolvidos nas lições.

Historia 3

Uma professora estava com dificuldades a controlar um grupo de crianças na sua sala de aula. Pareciam aborrecidos, não ficavam quietos e muitas vezes interromperam a professora e outros estudantes. A professora expulsou os meninos da sala de aula quando estes causaram problemas. Quando isso aconteceu, os meninos correram pela escola perturbando as outras aulas. A professora estava frustrada e os meninos não estavam a aprender muito. A diretora decidiu criar uma turma separada para "crianças problemáticas" como estes meninos, mas foi difícil encontrar uma professora que quisesse ensinar esta turma e, eventualmente, os meninos pararam completamente de ir à na escola.

Historia 4

Joseph tem uma dificuldade de aprendizagem; Ele tem dificuldades em matemática e literacia. Joseph precisa que alguém explique claramente, várias vezes, o que está a acontecer na aula. Isto é bastante desafiante para a professora, já que a classe tem 40 alunos e está a funcionar num local remoto com recursos muito limitados. No entanto, a professora juntou Joseph com um aluno que gosta de "fazer de professor" e com quem ele se dá bem. O professor também permitiu que Joseph fizesse os testes oralmente. Além disso, o professor encontrou um adulto na comunidade que costumava ser um contabilista. Este homem vem agora à escola e trabalha como assistente voluntário na aula, uma hora por semana, durante as aulas de matemática, apoiando Joseph e outras crianças que estão com dificuldades

Historia 5

A Lyn tem 7 anos e tem Síndrome de Down. Ela diz algumas palavras, mas usa principalmente gestos para comunicar – até aprendeu alguma linguagem gestual básica do seu tio surdo. As outras crianças adoram brincar com ela porque ela tem um grande sentido de humor. Porque ela é muito animada, eles são capazes de compreendê-la. A sua professora pensa que Lyn é um palhaço e preferia se os seus pais a mantivessem em casa porque a professora pensa que Lyn interfere com a educação das outras crianças. Porque Lyn não fala bem, a professora nunca se preocupa em fazer-lhe perguntas e deixa-a fazer o que quiser na aula.